



INTRODUÇÃO

A formação é unanimemente reconhecida por todas as associações e sociedades internacionais de cuidados paliativos como o pilar fundamental da garantia de cuidados de efetiva qualidade. A Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) foi pioneira ao incluir, desde 1999, no plano curricular do curso de Licenciatura em Enfermagem (nível pré-graduado) formação básica sobre cuidados paliativos. Tendo em conta os sinais emergentes da sociedade portuguesa, as recomendações da Sociedade Europeia de Cuidados Paliativos, da Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos, do Programa Nacional de Cuidados Paliativos e das implicações decorrentes da constituição da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (Decreto-lei nº 101 de 6 de Junho de 2006), da Lei de Bases dos Cuidados Paliativos (Lei nº 52/2012 de 5 de setembro) e da sociedade em geral, é imprescindível e urgente avançar para um nível mais avançado, assim a ESALD criou o Curso de Mestrado em Cuidados Paliativos.

OBJETIVOS

Apresentar a organização curricular do mestrado, o seu plano de estudos, objetivos de aprendizagem, as competências preconizadas e, sobretudo, descrever a experiência formativa e o modelo pedagógico implícito na sua operacionalização prática.

METODOLOGIA

Estudo e apresentação de um Caso: Formação Avançada (conferente do grau académico de Mestre), numa cidade interior de Portugal

Mestrado em Cuidados Paliativos

É um curso de formação avançada, com 90 créditos ECTS (*European Credit Transfer and Accumulation System*), num total de 2430h, distribuídas por 840h teóricas e teórico-práticas e 800h de prática clínica e relatório, com 740h de trabalho autónomo.

O Mestrado está Acreditado pela Agência de Acreditação e de Avaliação do Ensino Superior (A3ES)

Todos os formadores têm formação avançada e/ou experiência prática em cuidados paliativos.

OBJETIVOS DO MESTRADO

Compreender e aplicar os valores e princípios dos cuidados paliativos (CP) na sua prática assistencial;
Demonstrar competências na implementação de um plano assistencial de qualidade à pessoa com doença crónica, avançada e progressiva, à sua família e ao seu grupo social de pertença, maximizando a sua qualidade de vida e diminuindo o sofrimento em conformidade com a filosofia dos CP, sempre em colaboração com a restante equipa interdisciplinar;
Demonstrar capacidade de reflexão ética e crítica na análise de assuntos complexos inerentes à prática dos CP;
Desenvolver experiências de prática assistencial junto de diferentes equipas de CP, em regime de internamento ou de apoio domiciliário;
Desenvolver a capacidade de reflexão crítica das práticas assistenciais observadas no período de estágio clínico, mediante a elaboração de um relatório final e da construção de um plano de implementação de uma equipa de CP.

ALUNOS: O mestrado é ou foi frequentado por 98 profissionais de saúde. Destes, 35 já concluíram. O curso está na 3ª edição.

PLANO DE ESTUDOS

Unidade Curricular	Semestre	ECTS	Horas							
			T	TP	OT	S	E	HC	TG	
Cuidados Paliativos	S1	5	-	20	10	-	-	-	30	135
Ética Aplicada	S1	5	-	20	10	-	-	-	30	135
Comunicação e Relação de Ajuda	S1	5	-	20	10	-	-	-	30	135
Controlo de Sintomas I	S1	5	-	20	10	-	-	-	30	135
Controlo de Sintomas II	S1	5	-	20	10	-	-	-	30	135
Controlo de Sintomas III	S1	5	-	20	10	-	-	-	30	135
TOTALS		30		120	60				180	810
Cuidar a Família e Apoio no Luto	S2	5	-	20	10	-	-	-	30	135
Trabalho de Equipa e Organização de Serviços de Cuidados Paliativos	S2	5	-	20	10	-	-	-	30	135
Formação em Cuidados Paliativos	S2	5	-	20	10	-	-	-	30	135
Investigação I	S2	5	-	20	-	10	-	-	30	135
Investigação II	S2	8	-	15	15	-	-	-	30	216
TOTALS		28		95	45	10			150	756
Prática Clínica	S3	16	-	-	-	-	-	300	300	432
Relatório	S3	16	-	-	-	-	-	90	90	432
TOTALS		32						390	390	864
TOTALS		90		215	195	10		300	720	2430

T – teórica; TP – teórico-prática; OT – orientação tutorial; S – seminário; E – estágio; TG – trabalho global

Prática Clínica com duração de 300h, em Equipas de Cuidados Paliativos que reúnam critérios de Qualidade segundo a Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos

COMPETÊNCIAS

Integra os princípios e a filosofia Cuidados Paliativos (CP) na prática de cuidados e no seu papel no seio do Sistema de Saúde; Analisa valores e crenças pessoais em diferentes contextos de CP;
Avalia e alivia a dor e outros sintomas pela utilização de vários instrumentos de medida e evidência científica;
Atua como consultor no controlo de sintomas de maior intensidade e complexidade; Avalia e controla necessidades psicossociais e espirituais dos pacientes e família; Analisa em profundidade e atua como consultor em aspetos éticos, legais e culturais inerentes aos CP;
Comunica de forma terapêutica com paciente, familiares e equipa de saúde; Implementa programas de luto para pacientes e familiares; Implementa, avalia e monitoriza planos de cuidados personalizados com intervenção coordenada da equipa de CP; Promove programas de formação em CP para diferentes profissionais de saúde. Estrutura e implementa programas em CP; Avalia a qualidade dos serviços e programas implementados.

INVESTIGAÇÃO

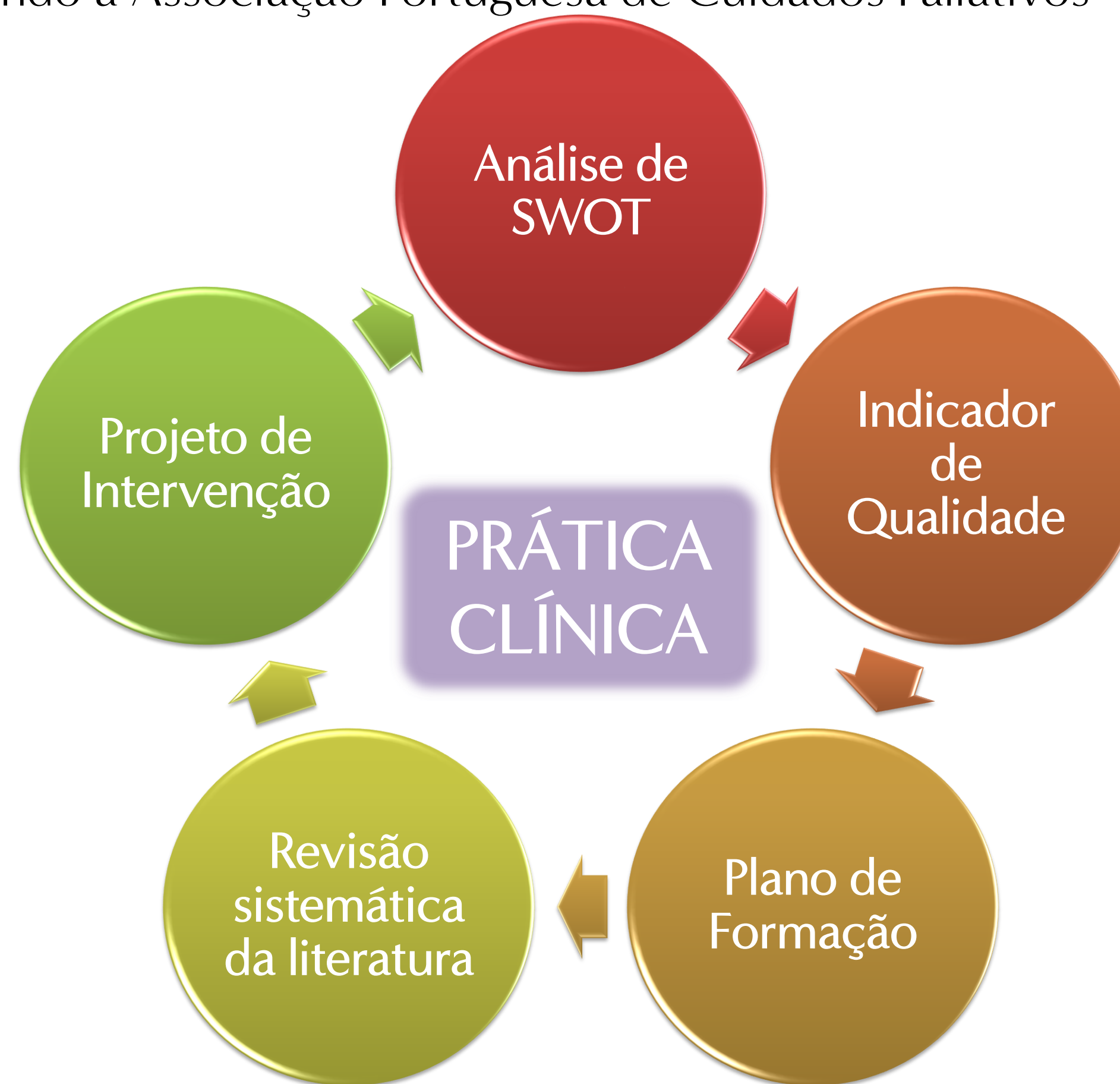
REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA (33 RSL)



Publicadas em <http://repositorio.ipcb.pt/>

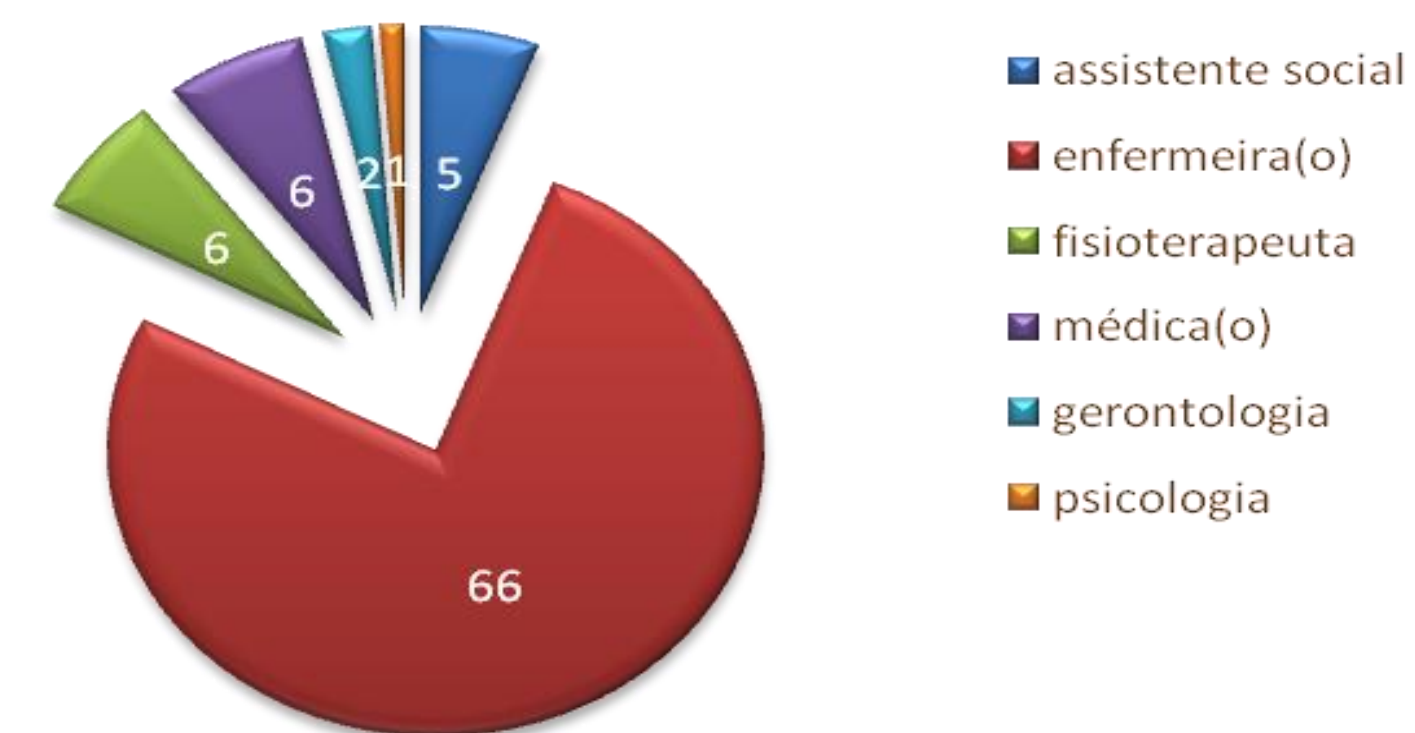
33 RSL nos TEMAS:

- ✓ Dignidade em fim de vida; Espiritualidade;
- ✓ Comunicação de más notícias; na Equipa; com a família; Conferência Familiar;
- ✓ Diagnóstico clínico da Agonia;
- ✓ Cuidados Paliativos na Urgência; em Cuidados Intensivos;
- ✓ Processo de Luto; Consulta de Luto; Apoio à família em luto; Luto de Irmãos; Luto na Adolescência;
- ✓ Burnout em Cuidados Paliativos
- ✓ Controlo de Sintomas: Dor; Dispneia; Delirium; Úlceras Malignas; Idosos com Dor;
- ✓ Estratégias Não farmacológicas no Controlo de sintomas; Musicoterapia
- ✓ Hidratação e terapêutica via Subcutânea;
- ✓ Nutrição e Hidratação nos Últimos dias e horas de vida;
- ✓ Relevância/Papel da Fisioterapia em equipas de Cuidados Paliativos;



Cada mestrando deve fazer análise de SWOT no seu local de trabalho, definir um indicador de qualidade, encontrar áreas de melhoria e boas práticas nas áreas chave dos cuidados paliativos; recolher a melhor evidência científica sobre essa área do conhecimento e implementar um projeto de intervenção e medir o seu impacto

Gráfico 1. Distribuição dos Mestrandos por Profissão



ÁREAS DO PROJETO DE INTERVENÇÃO

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

- ✓ Formação Básica em Cuidados Paliativos (21h)
- ✓ Luto (4 a 12h)
- ✓ Comunicação /Técnica de más notícias
- ✓ Conferência Familiar
- ✓ Dor Crónica/Dispneia e outros sintomas
- ✓ Hipodermoclise / Terapêutica Subcutânea
- ✓ Cuidar a Família
- ✓ Controlo de Sintomas: Dor, Dispneia, Delirium, Hidratação,

ALCANCE: abrangidos 11 hospitais, 30 centros de saúde, 4 lares de Idosos e 7 equipas de CP, envolvendo cerca de 280 profissionais de saúde

CONCLUSÕES: A formação avançada é uma prioridade, porque é determinante na garantia de cuidados paliativos de qualidade. Este curso de mestrado tem contribuído para esse objetivo, formando quase uma centena de profissionais de saúde. O modelo pedagógico adotado contribui ainda para introduzir boas práticas de cuidados paliativos em outros contextos., inclusive de agudos, disseminando esta filosofia . Com os projetos de intervenção e as formações realizadas tiveram um alcance direto em 280 profissionais de saúde.